

GESTÃO DA REDE PRIMÁRIA DO EFMA – MANUTENÇÃO DO REGIME DE CAUDAIS ECOLÓGICOS O CASO DO SISTEMA ALQUEVA-PEDRÓGÃO

Manuela RUIVO; Martinho MURTEIRA; Ana ILHÉU

Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas de Alqueva (EDIA, S.A.); Departamento de Ambiente e Ordenamento do Território; Rua Zeca Afonso n.º 2, 7800-522 Beja; Tel: 284315245; Fax: 284315248; edia@edia.pt

ENQUADRAMENTO



O Estudo Integrado de Impacte Ambiental do Sistema Alqueva (1995) identificou a necessidade de aprofundar o conhecimento sobre o estuário do Guadiana e os potenciais impactes da exploração dos empreendimentos de Alqueva e Pedrógão (em Portugal) e Andévalo-Chança (em Espanha).

Com a elaboração do “*Estudo das Condições Ambientais do Estuário do Rio Guadiana e Zonas Adjacentes*” (elaborado em parceria por Portugal e Espanha) foi definida uma Situação Objectivo, a ser assegurada no futuro com o objectivo de garantir a protecção do sistema estuarino.

Com base no estudo o Estado Português define o regime de caudais de manutenção ecológica a assegurar pelo sistema Alqueva-Pedrógão, sendo a EDIA a entidade responsável por assegurar o seu cumprimento.



DEFINIÇÃO DO REGIME DE CAUDAIS DE MANUTENÇÃO ECOLÓGICA

Os caudais a garantir no rio Guadiana são definidos mensalmente, no primeiro dia do mês, com base na precipitação acumulada no posto udométrico de Portel.

- Outubro e Novembro – caudal definido em função da precipitação acumulada no ano hidrológico anterior;
- De Dezembro a Abril - caudal definido em função da precipitação acumulada desde o início do ano hidrológico até ao final do mês anterior;
- De Maio a Setembro – caudal definido em função da precipitação acumulada desde o início do ano hidrológico até final do mês de Abril.

Em função da precipitação os meses são classificados como excepcionalmente secos, secos, médios e húmidos.

Para além do caudal médio mensal estão definidas uma série de condicionantes, cujo cumprimento deverá ser assegurado através da gestão e exploração do sistema Alqueva-Pedrógão.

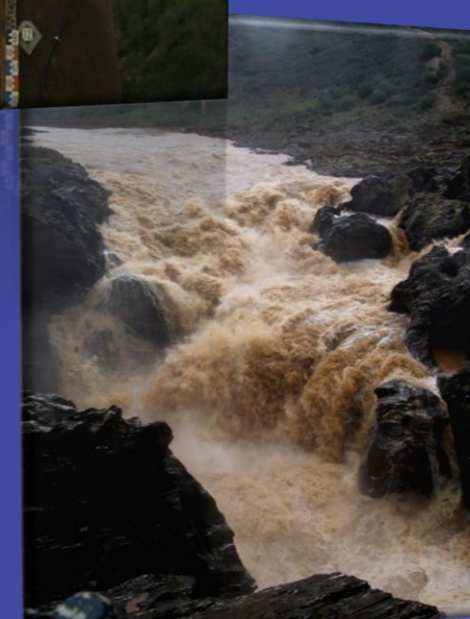
- Nos anos não excepcionados o caudal integral diário não deverá ser inferior a 50% do valor médio do mês que lhe corresponde;
- O valor de caudal instantâneo não deverá ser inferior a 3 m³/s;
- Em anos não secos deverá promover-se a descarga contínua de caudais iguais ou superiores a 300 m³/s, durante dois dias do mês de Fevereiro, caso não tenham ocorrido, desde o início de Novembro afluências dessa ordem de grandeza;
- Sempre que se produzam, ou estejam iminentes, fluorecências tóxicas a jusante do sistema Alqueva-Pedrógão, deverá promover-se a descarga de um caudal de 20 m³/s, durante 48 horas.

CONTROLO DO REGIME DE CAUDAIS DE MANUTENÇÃO ECOLÓGICA

A secção definida para controlo dos caudais libertados pelo sistema Alqueva-Pedrógão é a secção do Pomarão, a montante da confluência com o rio Chança.

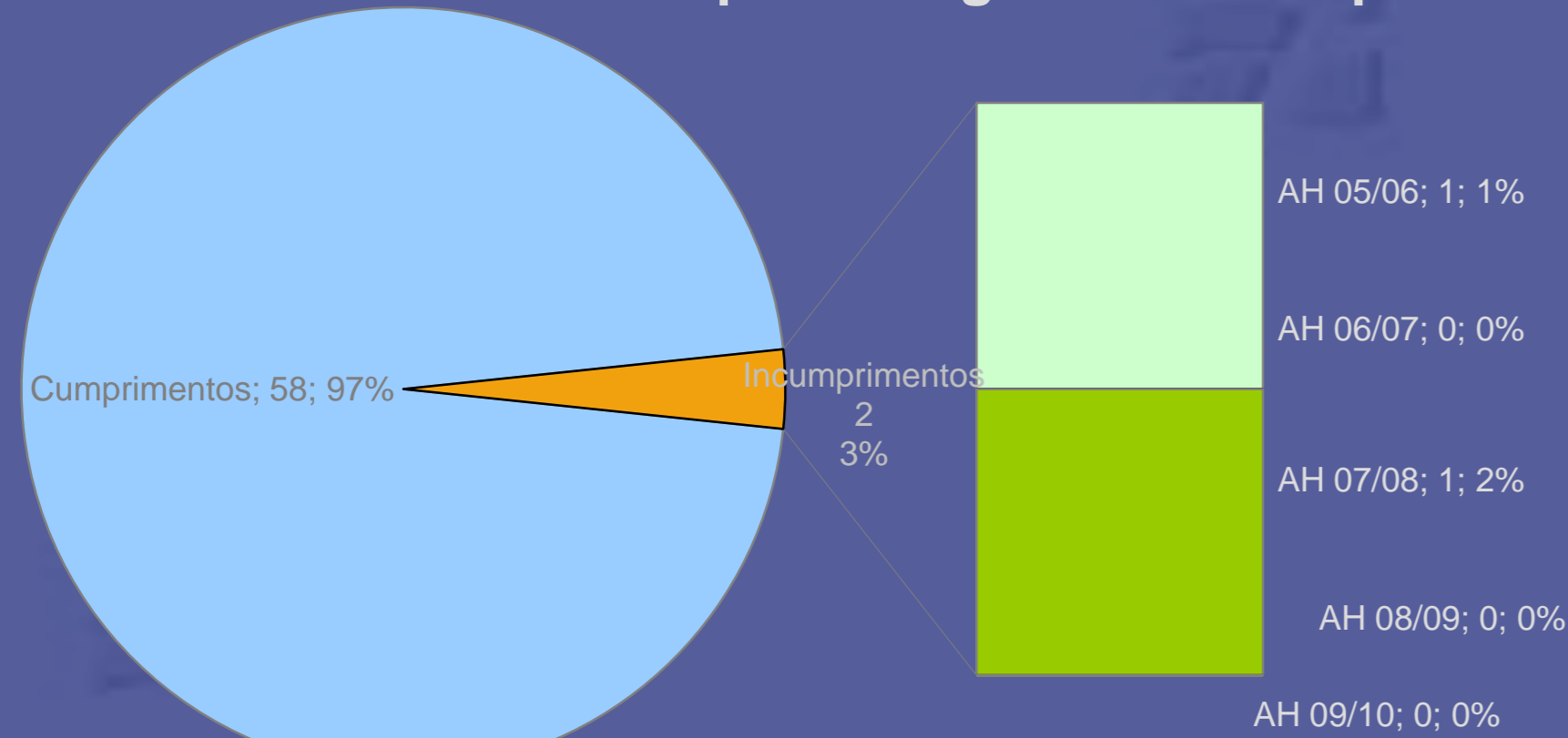
Dada a inexistência de uma estação hidrométrica nessa secção, o controlo dos caudais libertados é efectuado na secção de vazão do Pulo do Lobo, a montante do Pomarão.

Nos períodos em que não estão disponíveis dados hidrométricos para a secção do Pulo do Lobo são considerados os dados da secção de vazão da Ponte de Quintos e os caudais descarregados pela barragem de Pedrógão.

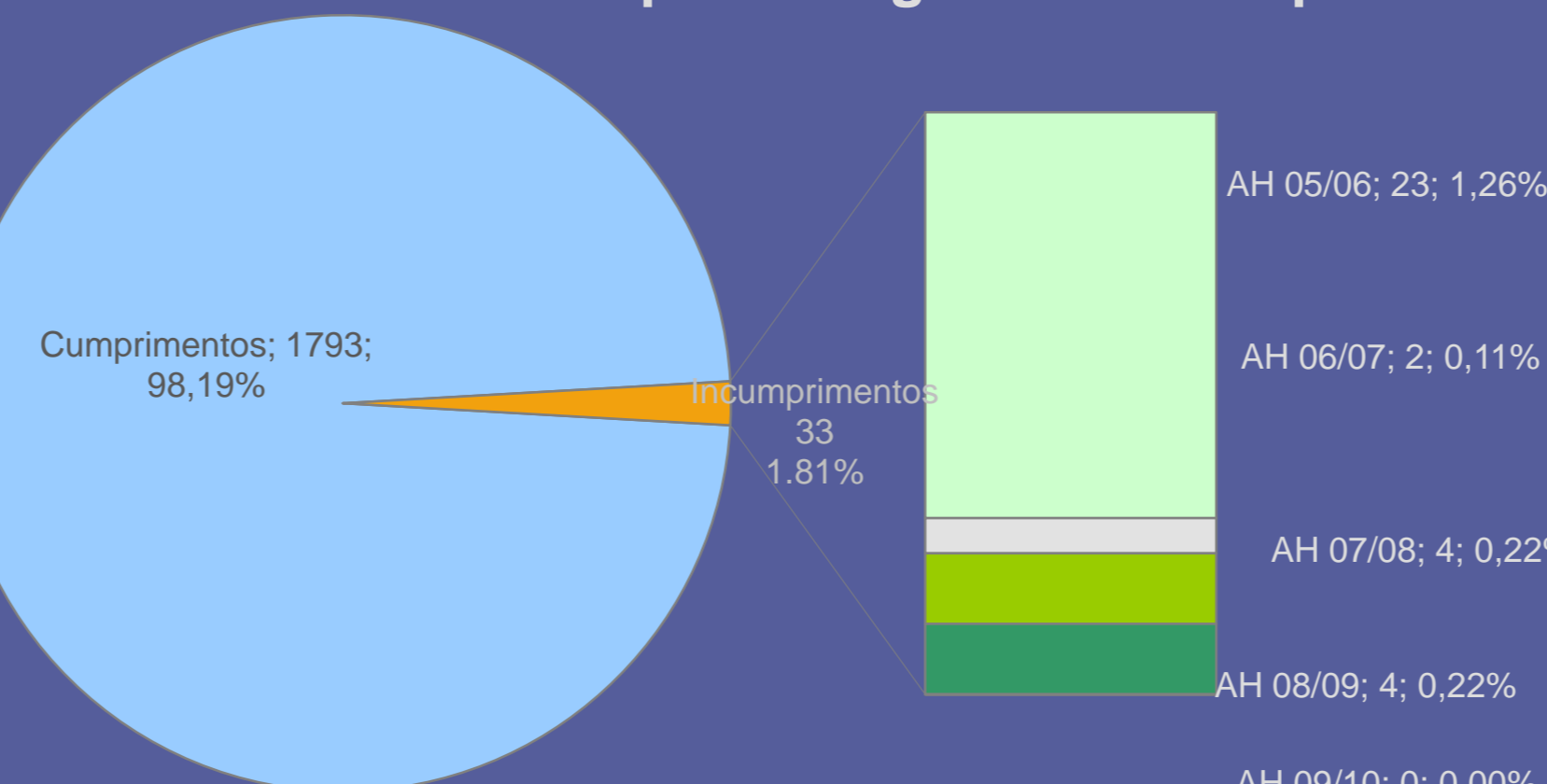


CUMPRIMENTO DO REGIME DE CAUDAIS ESTABELECIDO PARA O SISTEMA ALQUEVA-PEDRÓGÃO

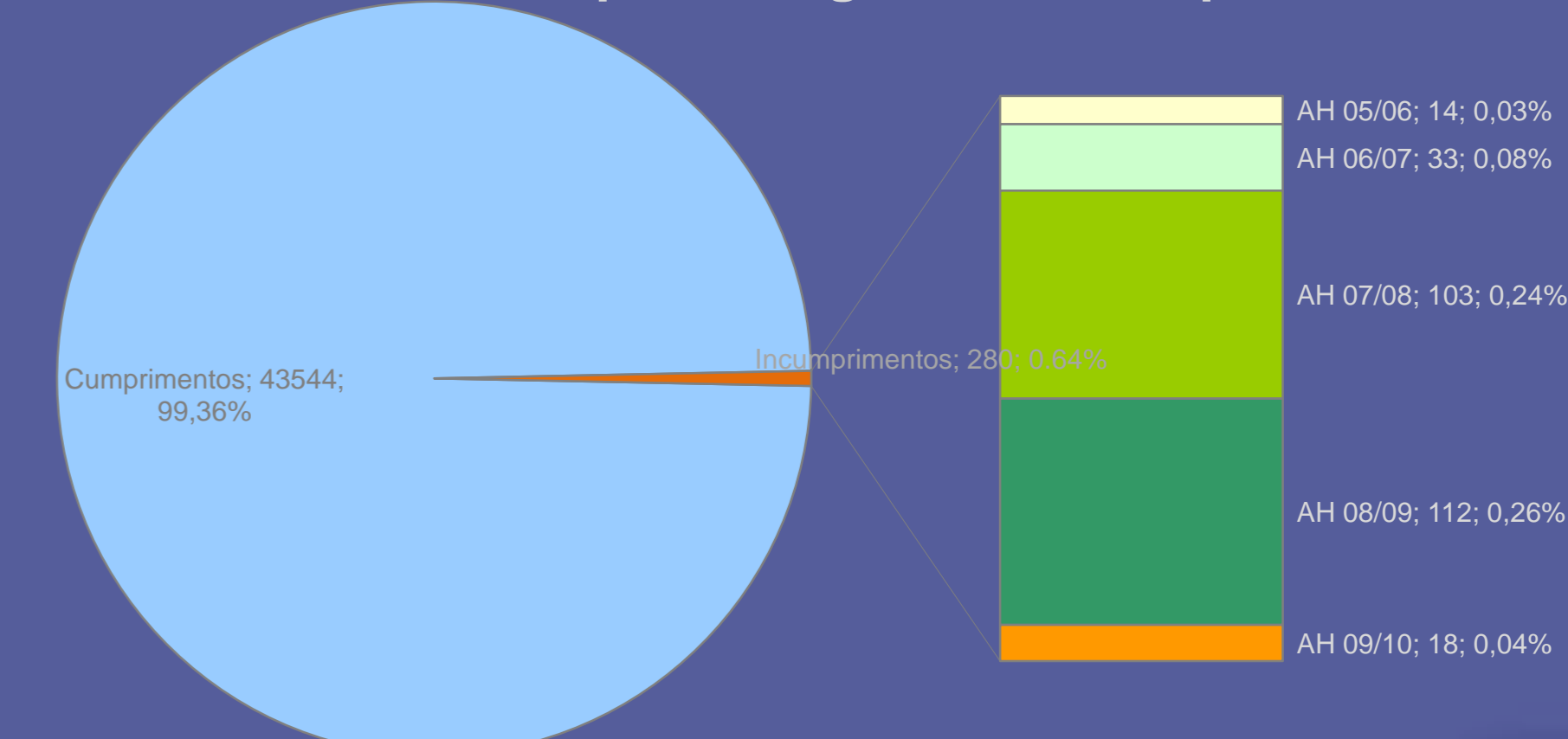
Condição do caudal médio mensal Número de meses e percentagem de incumprimentos



Condição do caudal integral diário Número de dias e percentagem de incumprimentos



Condição do caudal instantâneo Número de horas e percentagem de incumprimentos



No período em análise foi garantida a passagem de caudais da ordem dos 300 m³/s, na secção do Pulo do Lobo,.

As situações em que não foi assegurado o cumprimento das condições operacionais estabelecidas para o sistema Alqueva-Pedrógão prendem-se com:

- Condicionalismos associados à conclusão das obras da barragem de Pedrógão;
- Ocorrência de um acidente no rio Guadiana, o qual tornou necessário baixar o nível de água no rio;
- Situações anómalas ao nível da rotina de exploração da central hidroeléctrica.

